

COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DO PLANO DIRETOR (CPPD)

ATA DA 133ª REUNIÃO DA CPPD

DATA: 27/10/2021

LOCAL: VIDEOCONFERÊNCIA PELA PLATAFORMA GOOGLE MEET

CONSELHEIROS/MEMBROS NATOS/MEMBROS REPRESENTANTES DA CPPD PRESENTES:

AMC – Rosina Lopes; **PGM** – Fernanda Diógenes; **SEINF** – Roberto Resende; **SEUMA** – Luciana Lobo; **IPLANFOR** – Pedro Esdras; **SEFIN** – Jorge Soares, Ana Carla Paiva; **HABITAFOR** – Verena Rothbrust; **SDE** – Reinaldo Salmito; **SEGER** – Ítalo de Andrade; **ABES** – Marccone Barbosa; **SINDIONIBUS** – José Davi da Silva Pacheco; **SINDUSCON** – Luana Marques; **CDL** – Germano Belchior; **UFC** – Nádia Zurba; **FBFF** – Natanael Mota.

Presidente da CPPD: Luciana Mendes Lobo

Secretária Executiva da CPPD: Marília Ferreira Lima Gadelha

Coordenadora da COURB: Carla Camila Girão Albuquerque

Expositores: Daniela Belfort – COURB/SEUMA;

Francisco Hissa – NASSER HISSA

Haroldo Soares, Armando Elísio e Jéssica Vasconcelos – IPLANFOR.

DEMAIS PARTICIPANTES: OAB – Bruno Montenegro, SEUMA – Pedro Rocha, Camila Girão, Daniela Belfort, Afrania Gadelha, Marília Gadelha, Diego Domingues, Emily Cattani, Beatriz Câmara, Fabiana Lima, Giovanna Brito, Gleciplane Coelho, Karynne Gonzaga, Luan de Paula, Cláudio Honorato, Paulo Vieira, Rebeka Said, Renata Ximenes, Saraiva Filho, Victor Braid.

PAUTA:

1. Aprovação da Ata da 133ª Reunião da CPPD;
3. Apresentação do Programa Fortaleza Cidade Sustentável – SEUMA.

ABERTURA, EXPOSIÇÕES E DISCUSSÕES:

A Coordenadora de Desenvolvimento Urbano (COURB) da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (SEUMA), Camila Girão, iniciou a 133ª Reunião dando boas-vindas aos presentes e, em seguida, apresentou a pauta, que teve como seu primeiro ponto a aprovação da Ata da 132ª Reunião da CPPD e seguida questionou aos Conselheiros se teriam alguma consideração ou restrição a fazer quanto a Ata

encaminhada antecipadamente via email.

A Conselheira Luana Marques, representante do SINDUSCON, pediu a palavra e solicitou a inclusão dos questionamentos feitos durante a apresentação dos Planos Integrados de Regularização Fundiária (PIRFs), pois não estariam registradas na Ata e que algumas falas foram relevantes.

Em resposta a solicitação da Conselheira, a coordenadora Camila informou que seriam acrescentadas as considerações feitas durante a apresentação e sugeriu que, por não ter sido ponto de deliberação durante a reunião anterior, prosseguiria com a aprovação da Ata e posteriormente, encaminhada a Ata com as inserções aos membros da Comissão.

Após concordância da Conselheira Luana Marques, a coordenadora Camila deu continuidade com a deliberação, resultando na aprovação da Ata da 132ª Reunião da CPPD. Posteriormente, convidou a Coordenadora do Programa Fortaleza Cidade Sustentável, Juliana Brauner para dar início a apresentação.

Ao iniciar, a Coordenadora Juliana fez uma breve introdução com o histórico das ações, logo após, explicou o que seria o Programa falando sobre o objetivo, área de atuação e a estrutura do Programa, sendo composto por 02 (dois) componentes que se dividem em subcomponentes: Recuperação do Ambiente Social, Urbano e Ambiental (Subcomponentes: Redes de Sistemas Naturais e Águas da Cidade) e Governança, Planejamento e Gestão Urbana e Ambiental (Subcomponentes: Instrumentos, Planejamento e Controle Urbano e Ambiental e Oportunidades de Negócios Urbanos).

Explanou sobre os projetos já em execução, na qual seria o Parque Rachel de Queiroz que estaria dividido em 19 trechos e destacou os trechos já concluídos e os que estariam em obras. Dando continuidade, falou sobre o Plano de Educação Ambiental que tem como propósito apoiar o Programa FCS, promovendo a educação ambiental para a sustentabilidade das intervenções a serem realizadas e assim, estimular a responsabilidade compartilhada da gestão dos espaços públicos, ou seja, pelas estruturas da Cidade. Posteriormente, falou sobre o subcomponente Águas da Cidade, que estão inclusas 04 (quatro) ações, sendo os seguintes projetos: Se Liga na Rede, Captação em Tempo Seco, Videoinspeção nas galerias de águas pluviais da região Oeste de Fortaleza, realização do Plano Municipal de Saneamento Básico, frisando o objetivo e o andamento de cada projeto.

Na ação Captação em Tempo Seco explicou que seriam implantadas 04 (quatro) unidades de captação em tempo seco, que teriam por objetivo reduzir as línguas negras que se formam nas saídas das galerias de águas pluviais. Finalizou a exposição, explanando sobre o projeto Cadastro Multifinalitário. Ao término da apresentação foi repassada a palavra para a Coordenadora Camila, que abriu espaço para os



Fortaleza
PREFEITURA

**Urbanismo e
Meio Ambiente**

questionamentos e considerações.

A Conselheira Verena, representante da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional (HABITAFOR), pediu a palavra, parabenizou pela apresentação e questionou sobre se na ação de inspeção nas galerias, contemplaria as ligações clandestinas de esgoto na drenagem. Em resposta, a Coordenadora Juliana explicou que dentro do escopo dos serviços inseridos no contrato estaria previsto o tamponamento das ligações clandestinas de esgoto na rede de drenagem, portanto, é uma atividade que será executada.

Em seguida, o Conselheiro Reinaldo Salmito, representante da Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE), ponderou que as tomadas em Tempo Seco seria um componente também inserido no Programa Fortaleza Cidade com Futuro, ancorado a Coordenadoria Especial de Programas Integrados (COPIFOR) e que na gestão anterior houveram entendimentos por qual dos Programas, as referias tomadas seriam executadas, resultando pela retirada do Programa Cidade com Futuro.

Complementou que estaria em dúvida sobre a abrangência da ação, pois a maior contribuição de agente poluentes seria o Riacho Maceió, inserido no Programa Cidade com o Futuro.

Falou ainda que, não teria a segurança que 04 unidades de captação seriam suficientes e sugeriu o entendimento com a COPIFOR para não ter riscos de pontos descobertos. Finalizou sua fala parabenizando o programa, destacando que esse tipo de operação de crédito é fundamental para os investimentos necessários para a Cidade.

Logo após, a Coordenadora do Programa FCS, Juliana agradeceu as ponderações e frisou a importância dos esclarecimentos, em seguida explicou que as conversas entre a SEUMA e COPIFOR já teriam ocorrido e a empresa que irá executar a ação já estaria ciente das questões levantadas, e assim, haveria a possibilidade de ampliar de 04 até 08 unidades para atingir o objetivo de redução da poluição na orla de Fortaleza, portanto, esse seria um escopo que iria acontecer.

O Conselheiro Reinaldo complementou ainda que a ação do Tempo Seco também estaria fazendo a descontaminação da água, inicialmente apenas injetando na rede de esgoto e questionou se seria executada a despoluição da contribuição.

A coordenadora Juliana falou que iria depender da solução proposta pela empresa que executará a ação, mas que a concepção seria a realização de mini estações de tratamento de esgoto, já partindo do pressuposto de que já exista esgoto, onde é executada a descontaminação e também pode levar para a rede de esgoto, ai vai depender dos estudos preliminares, analisando o local onde será implementada, além da concepção que terá para a solução final seja decidida.



Fortaleza
PREFEITURA

**Urbanismo e
Meio Ambiente**

Findado os questionamentos e esclarecimentos, a Coordenadora Camila reforçou o convite aos membros para a próxima reunião em novembro, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

Fortaleza, 27 de outubro de 2021.

Marília Ferreira Lima Gadelha
Secretária Executiva da CPPD

Carla Camila Girão Albuquerque
Coordenadora de Desenvolvimento Urbano

Luciana Mendes Lobo
Secretária da SEUMA
Presidente da CPPD